

Informe de Política Externa Brasileira – Nº 517 23/09/2016 a 29/09/2016¹

O Observatório de Política Externa Brasileira (OPEB) é um projeto de informação semanal executado pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES) da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (UNESP), campus de Franca.

Em 2009, o OPEB ganhou prêmio de melhor projeto de extensão na área das Humanidades no V Congresso de Extensão Universitária da UNESP e em 2011 ficou em 3º lugar na sexta versão do mesmo congresso.

O informe é uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política externa brasileira e que foram veiculadas nos periódicos: *Correio Braziliense, Folha de S. Paulo* e *O Estado de S. Paulo*.

Coordenação: Prof. Dr. Eduardo Mei

Equipe de revisão: Giovanni Sarto, Letícia de Lima Santos, Rúbia Áisa Marcondes da Fonseca.

Equipe de redação: Bruna Spinelli, Guilherme Rocha Fabro, Maria Medeiros Palazzo Rolim, Mateus Casellato Baioni, Rodolfo Queiroz Sverzut, Taynara Martins Batista e Taís Caroline de Oliveira.

¹Nos dias 24, 25, 26, 28 e 29 de setembro não houve notícias de política externa brasileira.



Serra comentou situação política venezuelana

No dia 22 de setembro, em entrevista, o ministro das Relações Exteriores, José Serra fez comentários acerca da atual situação política da Venezuela. O ministro julgou terrível o adiamento do referendo revogatório, afirmando que o mesmo apenas agrava a crise no país. Serra classificou como aberração o fato de o presidente venezuelano, Nicolás Maduro, ter o direito constitucional de escolher o ocupante do cargo, caso seja deposto por esse mecanismo. Ademais, sobre o afastamento da Venezuela do Mercosul, o ministro ressaltou que o país não possui nenhuma presença no bloco (O Estado de S. Paulo - Internacional - 23/09/2016).

Serra compareceu à celebração de acordo entre o governo colombiano e FARC

No dia 26 de setembro, na Colômbia, o ministro das Relações Exteriores, José Serra, compareceu à celebração do acordo de paz entre o governo colombiano e as Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (FARC). Em seu pronunciamento, o chanceler declarou que com o acordo de paz entre Colômbia e as Farc, o país poderá concentrar seus esforços no desenvolvimento, o que, segundo ele, abre oportunidades importantes para parceiros. Serra considerou que este acontecimento ampliará a cooperação entre Brasil e Colômbia, com potencial em áreas como defesa e segurança, além do possível aumento da cooperação no setor agrícola, com o fornecimento de tecnologia. Em nota oficial, o presidente Michel Temer reforçou as declarações do ministro (Correio Braziliense - Mundo - 27/09/2016; O Estado de S. Paulo - Internacional - 27/09/2016; Folha de S. Paulo - Mundo - 27/09/2016).